



UEPB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE JORNALISMO

JAIRO BRAGA LIMA
TIAGO SILVA DA COSTA

ASSUNTO EM DESTAQUE: ESPERANÇA PÓS-PANDEMIA
PROGRAMA ESPECIAL DE RÁDIO

CAMPINA GRANDE
2020

**JAIRO BRAGA LIMA
TIAGO SILVA DA COSTA**

**ASSUNTO EM DESTAQUE: ESPERANÇA PÓS-PANDEMIA
PROGRAMA ESPECIAL DE RÁDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Comunicação Social.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves

**CAMPINA GRANDE
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837a Costa, Tiago Silva da.

Assunto em destaque [manuscrito] : Esperança pós pandemia - Programa especial de rádio/Jairo Braga Lima / Tiago Silva da Costa. - 2020.

40 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2020.

"Orientação : Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves , Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Rádio. 2. Programa de rádio. 3. Informação jornalística.
4. Revista . I. Título

21. ed. CDD 070.194


JAIRO BRAGA LIMA
TIAGO SILVA DA COSTA

ASSUNTO EM DESTAQUE: ESPERANÇA PÓS - PANDEMIA
PROGRAMA ESPECIAL DE RÁDIO

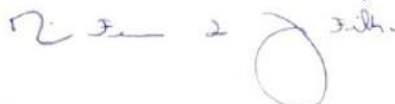
Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Comunicação Social.

Aprovada em: 03 / 12 / 2020


BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rômulo Ferreira de Azevedo Filho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Ingrid Farias Fechine
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Deus que nos guiou nessa caminhada, nos fortalecendo a cada dia para que não pudéssemos desistir da nossa missão, e sempre esteve ao nosso lado nos dando discernimento e sabedoria para enfrentar as dificuldades que surgiram durante todo esse período da nossa graduação.

À nossa família que sempre nos deu o suporte necessário no dia a dia, apoiando e nos dando confiança nos momentos difíceis.

Aos amigos que fizemos durante todo esse período, pelos momentos descontraídos, e o companheirismo na execução das atividades de sala de aula, em especial ao nosso amigo Laercio de Araújo, que nos ajudou na edição deste trabalho.

Aos professores, pela paciência e dedicação que tiveram todo esse tempo em ficamos juntos, pelos ensinamentos e aprendizados compartilhados por todos farão toda diferença na nossa vida profissional e pessoal como agentes transformadores da sociedade, em especial ao nosso Professor e Orientador Leonardo da Silva Alves pela atenção, paciência e ensinamentos que teve conosco durante todo o processo de execução deste TCC.

Aos entrevistados que disponibilizaram um pouco de seu tempo e conhecimento para nos ajudar na construção desse programa.

À banca examinadora, formada pelos professores Rômulo Azevedo e Ingrid Fachine pela paciência e atenção durante nossa apresentação, receba o nosso carinho e abraço, nosso obrigado.

Agradeço especialmente a minha querida mãe, Maria Aparecida Silva da Costa (in memoriam), meu maior exemplo de vida, minha maior incentivadora e provedora para que esse sonho se tornasse possível.

“Quando eu tinha 5 anos eu deitei na cama e olhei para o rádio e depois disso eu quis estar no rádio. Eu não sei por quê”. Larry King

RESUMO

O presente relatório é fruto de uma proposta de programa radiofônico denominado “Assunto em Destaque”, no qual colocamos em foco a pandemia do covid-19 na cidade de Esperança-PB. O objetivo geral do trabalho é: desenvolver e formatar um programa radiofônico chamado ‘Assunto em Destaque’, no estilo revista eletrônica, com a finalidade de compreender como a população do município de Esperança-PB, vivenciou a pandemia do novo Corona vírus e entender como está sendo a realidade da retomada das atividades após o período mais crítico da crise. O programa proposto justifica-se pela importância de trazer ao rádio uma revista especial semanal que trará a cada edição um tema específico que é destaque, abordando-o de maneira ampla sob diversas perspectivas, proporcionando ao ouvinte uma visão mais esmiuçada dos fatos. A metodologia contou com entrevistas semiestruturadas, roteiro de entrevistas, captação e edição de áudio. Concluímos este trabalho com a perspectiva de termos sintetizando parte dos conhecimentos adquiridos nessa jornada em um programa de rádio essencialmente jornalístico, como resultado da nossa experiência em comunicação social.

Palavras-Chave: Rádio. Programa. Informação. Revista.

ABSTRACT

This report is the result of a proposal for a radio program called "Subject in Highlight", in which we focus on the pandemic of the covid-19 in the city of Esperança-PB. The general objective of the work is: to develop and format a radio program called 'Subject in Highlight', in the style of electronic magazine, in order to understand how the population of the municipality of Esperança-PB, experienced the pandemic of the new Coronavirus and understand how it is the reality of the resumption of activities after the most critical period of the crisis. The proposed program is justified by the importance of bringing to the radio a special weekly magazine that will bring to each edition a specific theme that is highlighted, approaching it in a broad way from different perspectives, providing the listener with a more detailed view of the facts. The methodology included semi-structured interviews, interview script, recording and audio editing. We concluded this work with the perspective of having synthesized part of the knowledge acquired in that journey in an essentially journalistic radio program, as a result of our experience in communication.

Keywords: Radio. Program. Information. Magazine.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
BREVE REGISTRO HISTÓRICO DO RÁDIO	12
2.1 Identificação do ouvinte com o rádio	13
2.2 Novos tempos para a era sonora	14
3 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	15
4 DETALHAMENTO TÉCNICO	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO A – PAUTAS	22
ANEXO B – SCRIPT DO PROGRAMA	31
ANEXO C – FOTOS	41

1 INTRODUÇÃO

Com a expansão das mídias e a inserção do rádio no mundo virtual, as conversas e os assuntos ampliaram-se para outros lugares e tempos com dinâmicas de diferentes funcionamentos. O público de rádio integra-se aos novos formatos jornalísticos nas redes sociais e na web, ao desejar participar com maior efetividade de espaços de discussão da audiência das empresas de informação e comunicação.

Embora muito tenha se questionado se a TV substituiria o rádio, da mesma maneira que ainda se pergunta se a internet substituiria a TV, o rádio se faz presente na vida dos brasileiros desde o início do século XX, sendo um canal direto de informação e entretenimento, o que gerou uma relação de proximidade e despertou a simpatia do público por ser uma ferramenta com a qual se pode interagir com mais facilidade, seja no entretenimento ou no jornalismo. Na sua época de ouro, que compreendeu as décadas de 40 e 50 com os programas de auditório, já consagrados se transformavam em palcos de grandes espetáculos, e ainda hoje transmite aos ouvintes emoções que vão além da informação.

De acordo com Lira (2006), também foi na década de 40 que devido à concorrência algumas emissoras passaram a se especializar em determinadas áreas surgindo assim o radiojornalismo com o lançamento de alguns programas (Repórter Esso e o Grande Jornal Falado Tupi) que marcaram definitivamente o gênero.

O programa proposto justifica-se pela importância de trazer ao rádio uma revista especial semanal que trará a cada edição um tema específico que é destaque, abordando-o de maneira ampla sob diversas perspectivas, proporcionando ao ouvinte uma visão mais esmiuçada dos fatos. O programa da edição do presente relatório apresenta, portanto, uma abordagem da Covid-19 onde o foco são os problemas e impactos da pandemia e da pós-pandemia. O trabalho mostra-se relevante para a sociedade, visto que oferece informações detalhadas sobre um assunto específico, apresentando visões de diversos personagens sobre um mesmo tema, fazendo com que o público seja capaz de formar a sua opinião.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo Corona vírus. Todos os veículos de comunicação ou rodas de conversa trataram exaustivamente o assunto, muitas motivando diferentes sentimentos: medo, apreensão, pânico, dúvidas. Diante disso, a escolha do tema do primeiro programa deu-se pela necessidade de produzir

um programa especial de rádio com a finalidade de retratar a pandemia do Covid-19 na cidade de Esperança-PB, ouvindo autoridades locais e a população, bem como apresentando um panorama geral da pandemia naquela localidade e afunilando para a realidade local.

Como objetivo geral o presente trabalho buscou desenvolver e formatar um programa radiofônico chamado 'Assunto em Destaque', no estilo revista eletrônica, com a finalidade de compreender como a população do município de Esperança-PB, vivenciou a pandemia do novo Corona vírus e entender como está sendo a realidade da retomada das atividades após o período mais crítico da crise. Como objetivos específicos buscou-se: entender como a pandemia afetou a vida das pessoas da cidade; entender o impacto da pandemia no comércio; compreender como o serviço de saúde conseguiu agir para enfrentar a doença; identificar como a população recebeu as medidas de combate à pandemia; compreender como está se dando o processo de retomada das atividades nas condições do chamado "novo normal"; ofertar conteúdo relevante para a sociedade local; executar um programa de cunho informativo.

Como metodologia, foram realizadas entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados e das falas que compuseram o programa de rádio. Para tanto, foram entrevistadas autoridades de saúde locais, comerciantes e moradores da cidade.

No que diz respeito ao roteiro de entrevistas, foram elaborados de acordo com o levantamento dos dados, todas as perguntas foram formuladas com a intenção de responder aos questionamentos advindos dos objetivos iniciais do estudo. A gravação do programa, o tratamento dos áudios e montagem foram realizados em estúdio.

Considera-se que o produto final alcançou os objetivos elencados, visto que abordou de forma ampla os aspectos da pandemia na cidade de Esperança/PB, com falas de autoridades e também da população local, sendo um produto informativo de relevância para a comunidade e referência para a comunidade acadêmica.

2 BREVE REGISTRO HISTÓRICO DO RÁDIO

Desde 1922 o rádio apresenta-se como importante veículo de comunicação e informação. Embora muito tenha se avançado através do mundo digital, é nas cidades do interior que esse veículo ainda se mostra forte, sendo muitas vezes o principal meio de acesso à informação de toda uma localidade. Com a chegada da internet, a linguagem do rádio passa por novas adaptações nos diálogos metalinguísticos para se recriar, característica exigida pela condição de convergência da plataforma.

Barbosa Filho (2003) afirma que as produções jornalísticas realizadas no rádio podem ser: notas, notícias, boletins, reportagem, entrevista, comentário editorial, crônica rádio jornal, documentário jornalístico, mesas-redondas e debates, programa policial, programa esportivo e divulgação técnico-científica.

Para Moreira (2005), as pesquisas e produções de rádio evoluíram:

De relatos de memória popular, a pesquisa evoluiu para pesquisas de base histórica e de alguma análise sociológica. Os estudos radiofônicos se ampliaram – incluindo temas como análise de conteúdo, de gêneros, avaliação de personagens, recursos de tecnologia – a partir da década de 1990. (Moreira, 2005, p. 124).

Embora não tenhamos vivenciado o que foi chamado de “era de ouro do rádio” no Brasil, como estudantes de comunicação muito estudou-se e ouviu-se a respeito dos radialistas e modelos de programas de rádio que foram ao ar naquela época, tendo sido alguns desses modelos migrados para a televisão aliando áudio e imagem e sendo ainda hoje sucesso entre os espectadores, a exemplo disso tem-se a radionovela que tornou-se telenovela, bem como os programas de auditório, que de acordo com Pessoa *et al* (2013), poderiam ser ferramentas que auxiliariam a contextualizar diferentes tipos de tipologias textuais, uma vez que perduraram ou deixaram suas marcas ao longo do tempo e de acordo com as mudanças da sociedade.

Foi com o estouro da Segunda Guerra Mundial, que os noticiários finalmente tomaram conta das ondas sonoras do rádio. Tendo surgido na década de 40, os noticiários tornaram-se rapidamente um sucesso enorme, expandindo-se para a televisão na forma do Repórter Esso e fortalecendo o radiojornalismo.

No Brasil, em 1948 foi fundada no Rio de Janeiro a Emissora Continental, responsável por trazer ao rádio esse novo formato de programa radiofônico, tendo sido influenciado pela voz do locutor de esportes Gagliano Neto, sendo conhecido como o gênero musical, esportivo e noticioso. Nasceu assim a era da reportagem no rádio, que se não só se desenvolveu, mas foi bem aceito pelo público brasileiro, atingindo cada vez um maior grupo de ouvintes.

De acordo com Rutilli (2012), entre 1960 e 1970 o rádio já não tinha tanto a função do entretenimento, afinal as radionovelas e os programas de auditório já haviam migrado para a TV. Desse modo, o rádio passou a ter uma função de prestador de serviços, relacionados à saúde, segurança, controle de meteorologia, hora certa, entre outros. Pela agilidade do deslocamento e viabilidade da informação, o rádio passou a fazer transmissões ao vivo dos locais onde as notícias aconteciam, trazendo o factual para o rádio e utilizando-se frequentemente das reportagens.

2.1 Identificação do ouvinte com o rádio

Definir interatividade é uma tarefa confusa que muitas vezes confunde interação e participação. De acordo com Klöckner (2011), no que diz respeito à comunicação do rádio especificamente, a interatividade tem muito mais relação com afetiva do ouvinte do que com uma simples participação.

De acordo com o autor, o ouvinte que se identifica com o que está sendo veiculado sente a vontade de interagir, dando a devida atenção ao que está sendo dito e demandando do ouvinte uma interação efetiva que seria saciada com a participação ao simplesmente ouvir seu nome veiculado em um programa.

O processo de comunicação, assim como a transmissão de qualquer tipo de conteúdo, deve ser concebido como uma articulação de práticas de significação num campo de forças sociais pertencentes a certo conjunto de sentidos disponíveis na sociedade. Em se tratando de comunicação e *internet*, Canavilhas (2014) afirma que a interatividade é uma ferramenta de uso fundamental nos dias atuais. Para ele:

A interatividade também vai além do jornalismo digital, e cola-se nas rotinas de trabalho de todos os jornalistas, independentemente do meio em que trabalhem. O contato, a participação e o conteúdo que os utilizadores partilham, contribuem para definir as formas que o jornalismo atual adota. (CANAVILHAS, 2014, p. 53)

Dessa maneira, sabemos que o público dos dias atuais deixou de ser passivo, são pessoas que interagem, participam e fazem questão de dar a sua opinião, pois acreditam que possuem um lugar de fala nas situações do cotidiano que são reproduzidas na notícia, sendo parte importante não só no consumo de notícias, mas na sua produção. Um dos principais meios através do qual o público interage e participa é a internet.

Klöckner (2011) diferencia, ainda, três tipos de interatividade no rádio:

a) Completa: é o que oportuniza o diálogo direto e ao vivo, em circunstância equivalente de espaço e de tempo, com réplicas e tréplicas; b) Parcial: estabelecida quando, igualmente no mesmo tempo e espaço, o ouvinte opina, pergunta, mas não conquista um lugar ou não se interessa pela réplica ou tréplica; c) Reacional: ocorreria quando o ouvinte apenas reage a uma situação proposta no programa, sem que ele próprio exija ou obtenha uma resposta, como no caso de envio de e-mails e de torpedos à rádio que são apenas lidos no ar.

Ainda de para Klöckner (2011), é necessário levar em consideração a diversidade de meios que podem ser utilizados pelo rádio para a interação com o público, a maior parte delas permitem que o ouvinte e o apresentador tenham um diálogo durante o programa, mesmo que não seja com sincronia, podendo ser realizado através de e-mails, WhatsApp, ou redes sociais. Dessa forma, a vontade de interação deve ser motivada pelo ouvinte e difere amplamente de uma simples participação.

2.2 Novos Tempos Para a Era Sonora

A cultura de convergência define as mudanças tecnológicas, mercadológicas, sociais e culturais que surgem nos meios de comunicação atualmente. Este conceito também estuda o comportamento do público, que transita entre diversas plataformas, resultando na transmissão do conteúdo por diferentes meios midiáticos. Jenkins (2008) aborda a cultura da convergência dividindo-a em três conceitos: convergência dos meios de comunicação, cultura participativa e inteligência coletiva.

Assim, a cultura da convergência não ocorre por meio de suportes ou aparelhos, mas a partir dos consumidores individuais e suas interações sociais com os outros. Para ele, a cultura das convergências é onde:

As velhas e as novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, onde o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras imprevisíveis. (JENKINS, 2009, p.29).

O advento da internet tem oferecido constantes evoluções aos meios de comunicação e aos processos comunicacionais. No que diz respeito às emissoras de rádio, o uso da internet expande as emissoras de rádio para além das frequências, ampliando seu alcance de territorial para mundial, passando a ser escutado por qualquer ouvinte em qualquer lugar do mundo em tempo real.

Não só isso, mas as redes sociais, utilizadas frequente para estabelecer contatos pessoais, foram fundamentais para a execução do programa, visto que devido a fatores de distanciamento social, os contatos foram estabelecidos através dessas plataformas e as entrevistas também tiveram foram executadas através dessa importante ferramenta.

3 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Nosso trabalho tem início no momento em que registramos a matrícula no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) junto à instituição UEPB, feito isso, começamos a desenvolver o planejamento teórico e de execução de nosso projeto.

Foi quando, no início de fevereiro, a mídia começou a divulgar os primeiros casos do novo Corona vírus ,registrados na cidade de Wuhan na China, rapidamente o vírus se espalhou por todo mundo, até chegar ao Brasil, fazendo com que o Governo, juntamente com os órgãos de saúde tomassem diversas medidas para tentar conter o avanço da doença.

Na Paraíba, segundo a Secretaria de Saúde do Estado o primeiro caso foi registrado na cidade de João Pessoa, no dia 18 de março de 2020, e o número de casos logo se espalhou pelas principais cidades do Estado, foi aí que, no dia 24 de março de 2020, como medida de segurança a Administração Central da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) publicou uma portaria suspendendo as atividades do campus, até o dia 3 de abril, em virtude da iminência de transmissão do vírus.

Enfim, no dia 06 de outubro, conseguimos um orientador, o Professor Leonardo da Silva Alves que havia sido recontratado pela instituição e prontamente atendeu ao nosso convite. Iniciamos efetivamente a orientação com o professor no dia 15 de outubro, com uma reunião de forma remota através do programa Join Zoom Meeting, mantendo assim o distanciamento social.

Por identidade com o rádio, decidimos fazer um produto midiático, um programa especial de rádio denominado “Assunto em Destaque”, com duração de uma hora divididos em três blocos, abordando o momento atual que estamos passando a pandemia provocada pelo novo Coronavírus. Em concordância com todos, e depois de alguns análises escolhemos a cidade de Esperança-PB para podermos compreender quais foram as principais consequências sociais e econômicas provocadas pelo vírus naquele município, trazendo depoimentos de moradores e comerciantes, entender junto aos órgãos de saúde locais quais foram as principais medidas tomadas para evitar a propagação do vírus.

A escolha do município de Esperança, que de acordo com o IBGE (2018) tem 33.003 habitantes, motivou-se por se tratar de uma cidade que congrega a Região Metropolitana de Esperança (RME) constituída pelos seguintes nove municípios: Alagoa Nova, Algodão de Jandaíra, Areia, Areial, Esperança, Montadas, Pocinhos, Remígio e São Sebastião de Lagoa de Roça.

Com tudo definido, começamos o planejamento inicial do nosso programa com definição de um roteiro, quais seriam nossos entrevistados, possíveis fontes, pautas, como também a organização de quais as informações iriam compor cada bloco do programa.

Em virtude da pandemia e da necessidade de se evitar a exposição ao vírus todo o processo de produção e todas as entrevistas foram realizadas através do aplicativo de mensagens WhatsApp.

Definido tudo, no dia 19 de outubro, Jairo Braga e Tiago Costa, com a orientação do Professor Leonardo Alves começamos o trabalho de pesquisa do tema, com levantamento de dados e informações sobre os impactos social e econômico da pandemia no município de Esperança-PB. Depois de fazer toda análise e discuti-las através de reuniões remotas, por meio das redes sociais e troca de e-mails, começamos a fazer as pautas dos nossos entrevistados, conforme apresentadas nos anexos.

Depois de alguns pesquisas conseguimos entrar em contato com os entrevistados via rede sociais, uma médica infectologista, para fazer uma apanhado geral da pandemia, comerciantes prejudicados ou não por conta da pandemia, dono de farmácia, um morador que contraiu o vírus, representante da secretaria de saúde do município, coordenadora do centro de combate ao vírus, e o responsável pela vigilância sanitária para esclarecer quais as ações tomadas.

Depois de fazer as pautas para todos os entrevistados como segue em anexo, no dia 03 de novembro começamos a fazer as entrevistas via rede social como falado anteriormente, para evitar o contato social. Devido à proximidade das eleições municipais o prefeito da cidade emitiu um decreto proibindo a divulgação de informações relacionadas a pandemia dificultando assim a realização de alguns entrevistas. Passada a eleição, na semana seguinte conseguimos concluir o restante do material que estava faltando para nosso programa. Com todas as entrevistas gravadas, na mesma semana nos reunimos de forma remota para iniciamos a produção do roteiro de gravação, na ocasião discutimos a organização das

informações de cada bloco do programa, vinhetas, como também o trabalho de minutagem definindo quais seriam as falas de cada entrevistado que seriam inseridas em cada bloco do programa.

Infelizmente nesse meio tempo uma fatalidade provocou a morte da mãe do Tiago Costa, integrante deste trabalho e por se tratar de uma perda tão sofrida a produção do trabalho foi interrompida por alguns dias.

No dia 28 de novembro, nos reunimos em estúdio para finalmente gravarmos e editarmos o programa.

4 DETALHAMENTO TÉCNICO

O Programa semanal “Assunto em Destaque” se caracteriza no modelo rádio revista, um programa especial que vai ao ar uma vez por semana e a cada edição aborda de maneira mais aprofundada um determinado assunto que esteja em evidência.

O primeiro programa tratará sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus com um olhar voltado aos impactos causados pela emergência sanitária no município de Esperança, PB.

O programa é composto por três blocos, no primeiro fazemos uma contextualização da pandemia e dos seus efeitos no mundo inteiro com a participação da médica infectologista Marise Reis que nos dá a visão da ciência sobre o vírus. No segundo bloco passamos a abordar os impactos da pandemia no município de Esperança, PB com foco na saúde e na economia temos as entrevistas da Secretária de Saúde da cidade e de outros representantes de órgãos de saúde, como a vigilância sanitária, além de comerciantes da cidade que falam dos impactos da pandemia em seus respectivos negócios. No terceiro e último bloco passamos a tratar da retomada das atividades na cidade, onde também entrevistamos a Secretária de Saúde com as instruções sanitárias, os comerciantes que falam das mudanças implementadas para a retomada e de moradores que falam da expectativa e também dos receios para o momento em que acontece a retomada.

O programa utiliza também em seus intervalos as campanhas institucionais dos governos e de órgãos de saúde para orientação e prevenção à COVID-19. Após edição, o programa ficou com a duração de total de 56 minutos e 10 segundos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenhamos tido dificuldades advindas do próprio tema trabalhado na primeira edição do programa, consideramos que o objetivo final foi alcançado. As medidas de distanciamento social nos revelaram novas possibilidades e técnicas de trabalho, sendo necessário abrir mão do corpo a corpo, do olho no olho e do contato direto com os nossos personagens, o que pensou-se por um momento que tornaria as entrevistas distantes e sem o feedback necessário para a elaboração do trabalho, no entanto, conforme produto final, pode-se perceber que as entrevistas foram realizadas de maneira muito profissional, que todas as fontes entrevistadas tiveram muita propriedade de fala, nos permitindo ter construir um material de qualidade.

O “novo normal”, tão falado no cotidiano e também durante o nosso programa nos fez perceber como algo invisível é capaz de transformar a vida em sociedade. Se por um lado temos um vírus altamente transmissível e que não pode ser visto, utilizamos as ondas sonoras para alcançar as pessoas de maneira também invisível, mas que revela seu toque à medida que informa, que responsabiliza, que noticia, que leva perspectivas reais do que acontece em meio à pandemia.

Acreditamos ser essa a nossa função: fazer com que nos ouçam levando fatos de maneira precisa, real e transparente, mas também ouvir, sentir a necessidade de quem está do outro lado, com um aparelho ligado e sem saber no que acreditar, afinal a quantidade de fake news que circulam na era digital ainda tem um alto poder e propagação.

Encerramos o programa com a sensação de dever cumprido e com o sentimento de que muito aprendemos na nossa jornada acadêmica, e que no nosso coração a semente que foi lançada já produz bons frutos, regados pelos mestres que nos guiaram até aqui.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. Paulinas, 2003.

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã, 2014.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. - São Paulo: Aleph, 2009.

KLÖCKNER, Luciano. **Nova retórica e rádio informativo**: estudo das programações das emissoras TSF-Portugal e CBN-Brasil. Porto Alegre: Evangraf, 2011.

LIRA, Naiara Rodrigues de. **O Radiojornalismo em Fm de Roraima**. Disponível em http://ufrr.br/comunicacao_antigo/index.php/radio-pdf . Acesso em 29 nov 2020.

MOREIRA, S. V. **Rádio Nacional** – O Brasil em sintonia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

PESSOA, Sônia Caldas. MELLO VIANNA, Graziela. SANTOS, Elias. **Programas de auditório no rádio**: um percurso histórico do dispositivo à vivência contemporânea de escuta. UFOP, 2013.

RUTILLI, Marizandra. **Rádio e Convergência**: um panorama das emissoras de rádio na cidade de Ijuí/RS. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 2012.

ANEXO A – PAUTAS

PROGRAMA DE RÁDIO: Assunto em Destaque

DATA: 25/10/20

REDATORES: Tiago Costa/ Jairo Braga

TEMA: Pandemia de COVID-19

RETRANCA: Pandemia/ comércio

História/sinopse: Este ano de 2020, está sendo marcado pela pandemia mundial causado pelo novo Corona vírus, desde o surgimento dos primeiros casos na cidade chinesa de Wuhan no dia 09 de fevereiro de 2020 , o vírus rapidamente se espalhou por diversas partes do mundo, provocando na população diversos sentimentos como, medo, apreensão, pânico, dúvidas, entre outros impactos sociais. Na economia, milhões de estabelecimentos comerciais no Brasil e no mundo considerados não essenciais tiveram que baixar as portas por um longo período, seguindo as medidas impostas pelo governo e os órgãos de saúde , como forma de evitar aglomerações e de barrar a disseminação do vírus, outras infelizmente declararam falência deixando milhões de pessoas desempregadas. Já outras empresas de serviços essenciais, como farmácias, supermercados, postos combustíveis entre outros mantiveram abertos para atender a população.

Enfoque/ Encaminhamento: Iremos buscar entender junto com alguns donos de supermercados da cidade de esperança-PB, quais os impactos provocados pela crise do novo Corona vírus na sua empresa, seja de forma positiva ou negativa, procurar entender como a população local se comportou ao frequentar esses estabelecimentos, se obedeceu as medidas impostas pelo governo e órgãos de saúde como uso de máscaras, distanciamento social e utilização de álcool em gel, quais foram os itens mais procurados pela população.

QUESTÕES A SEREM LEVANTADAS:

1. Quais as principais medidas tomadas pela a empresa para tentar evitar a transmissão do vírus?

2. Teve algum caso confirmado da coronavírus, entre os colaboradores da empresa, e que ações foram desenvolvidas para capacitá-los para enfrentar esse momento difícil?
3. Houve desabastecimento de produtos, de itens básicos, tendo em vista a alta procura da população, e se a empresa conseguiu manter os estoques abastecidos?
4. Devido ao isolamento social determinado pelo governo municipal, restringindo o número de pessoas nos estabelecimentos comerciais, o meio digital se tornou ferramenta importante para não perder vendas, quais os canais utilizados pela empresa para chegar até a cliente?
5. Diante das adaptações impostas pela crise, quais os principais aprendizados trazidos pela pandemia?
6. Tem alguma outra informação importante que deseja acrescentar?

Fontes: Casa Alves Supermercado / Proprietário: Jonatas Alves / Contato: (83) 99851- 6583

DATA: 25/10/2020

REDATORES: Tiago Costa / Jairo Lima

TEMA: Como a pandemia afetou a vida e como está sendo a retomada

RETRANÇA: Pandemia/ Centro de Controle/ Esperança

Histórico/Sinopse: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Coronavírus, todos os veículos de comunicação ou rodas de conversa trataram exaustivamente o assunto, muitos motivando diferentes sentimentos: medo, apreensão, pânico, dúvidas. A vida em todas as localidades foi transformada, o comércio fechou, as pessoas tiveram que ficar em casa cumprindo quarentena para tentar evitar a contaminação pelo novo vírus que fez milhares de vítimas fatais em todo o planeta, os serviços de saúde precisaram se adaptar para enfrentar a crise, os profissionais de saúde tiveram que assumir a linha de frente no combate ao vírus. Com a finalidade de viabilizar o atendimento e tratamento precoces, como forma de evitar complicações e reduzir os índices de internação hospitalar. A Secretaria de Saúde de Esperança instituiu o Centro de Combate a Pandemia, o novo equipamento da Prefeitura serve para que os moradores sejam assistidos e orientados para prevenir e combater a COVID-19.

Enfoque/Encaminhamento: Iremos buscar entender como a pandemia afetou a vida das pessoas no município de Esperança, PB. Buscaremos compreender o funcionamento do Centro de Combate a Pandemia e como o trabalho por ele desenvolvido ajudou no real combate ao vírus.

Questões a serem levantadas:

1. O que é o Centro de Combate a Pandemia?
2. Qual é o trabalho desenvolvido pelo Centro?
3. Onde funciona o Centro?
4. Quais as medidas adotadas pelo Centro para auxiliar os cidadãos no enfrentamento ao vírus?
5. Como é o atendimento das pessoas no Centro?

Fonte: Priscila Geovana– Coordenadora do Centro de Combate a Pandemia em Esperança, PB.

DATA: 02/11/2020

REDATORES: Tiago Costa / Jairo Lima

TEMA: Como a pandemia afetou a vida e como está sendo a retomada no município de Esperança, PB.

RETRANCA: Pandemia/ Secretaria de Saúde de Esperança

Histórico/Sinopse: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Coronavírus, todos os veículos de comunicação ou rodas de conversa trataram exaustivamente o assunto, muitos motivando diferentes sentimentos: medo, apreensão, pânico, dúvidas. A vida em todas as localidades foi transformada, o comércio fechou, as pessoas tiveram que ficar em casa cumprindo quarentena para tentar evitar a contaminação pelo novo vírus que fez milhares de vítimas fatais em todo o planeta, os serviços de saúde precisaram se adaptar para enfrentar a crise, os profissionais de saúde tiveram que assumir a linha de frente no combate ao vírus. Com a finalidade de viabilizar o atendimento e tratamento precoces, como forma de evitar complicações e reduzir os índices de internação hospitalar. A Secretaria de Saúde de Esperança instituiu o Centro de Combate a Pandemia, o novo equipamento da Prefeitura serve para que os moradores sejam assistidos e orientados para prevenir e combater a COVID-19 e desenvolveu ações de combate e controle do vírus na cidade.

Enfoque/Encaminhamento: Iremos buscar entender como a pandemia afetou a vida das pessoas no município de Esperança, PB . Buscaremos compreender o trabalho desenvolvido pela Secretária Municipal de Saúde no combate a pandemia.

Questões a serem levantadas:

1. Quando foi registrado o primeiro caso de COVID-19 no município?
2. Quanto tempo levou para que o número de infectados chegasse a 100?
3. Qual foi o pico de casos no município, o momento em que haviam mais pessoas doentes ?
4. Quais as medidas adotadas pela Secretaria para o enfrentamento ao vírus?
5. Como está sendo feita a testagem para confirmação ou descarte dos casos?
6. A taxa de mortalidade pela COVID em Esperança é em torno de 2% que é um número apontado pelos cientistas como sendo a capacidade letal do vírus que é de 2 a 4%. Isso significa que o trabalho da Secretaria tá sendo exitoso no combate as mortes?

7. Você acredita que o pico da doença no município já passou?
8. Depois de algum tempo a cidade de Esperança como outras pelo Brasil está retomando as atividades. Você acredita que esse é o momento certo para essa retomada?
9. Se sim. Baseado em que a Secretaria acredita que é o momento da retomada?
10. Apesar da baixa taxa de mortalidade e do número de novos casos cada vez menor, algumas pessoas ainda estão se sentindo inseguras e apreensivas para esse retorno as atividades. Qual a mensagem que a senhora como responsável pela área da saúde em Esperança tem para estas pessoas?

Fonte:

Bianca Passos – Secretária de Saúde de Esperança, PB.

Contato: 83 3361.3801

DATA: 25/10/2020

REDATORES: Tiago Costa / Jairo Lima

TEMA: O papel da farmácia na Pandemia

RETRANCA: Pandemia/ Farmácia

Histórico/Sinopse: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Coronavírus, todos os veículos de comunicação ou rodas de conversa trataram exaustivamente o assunto, muitos motivando diferentes sentimentos: medo, apreensão, pânico, dúvidas. Sem vacina capaz de evitar a contaminação e com estudos apontando medicamentos que tinham alguma eficácia contra o vírus e a busca por produtos de proteção individual como máscaras e álcool em gel fizeram das farmácias um dos segmentos mais procurados pela população durante a pandemia.

Enfoque/Encaminhamento: Iremos buscar entender como a pandemia afetou o funcionamento da Farmácia, como foi a procura da população pelos equipamentos de proteção e por remédios que teoricamente tem eficácia contra a COVID-19, e como o farmacêutico(a) tem lidado com a alta de preços nos produtos que servem para evitar a contaminação do Coronavírus. Buscaremos também compreender como a farmácia se reinventou para atender as novas necessidades dos consumidores que precisaram ficar em casa por conta da pandemia.

Questões a serem levantadas:

1. A farmácia foi um dos segmentos que não fecharam por ser serviço essencial, qual foi o impacto disso nas vendas?
2. Como foi a busca por produtos, como álcool em gel e máscaras?
3. Como estão os preços dos produtos de combate a pandemia? Houve alta?
4. Como estão sendo os cuidados da farmácia para o atendimento ao público?
5. Uma pesquisa do Ibope afirma que 78% dos brasileiros estão mais preocupados com a saúde e isso se reflete também em maior procura pelas farmácias em busca de remédios. Você notou esse aumento na procura?
6. A falta de remédio com eficácia comprovada contra o novo Coronavírus fez muitas pessoas tentarem se prevenir através da ingestão de vitaminas e antigripais. Quais foram os mais procurados?
7. Quais foram os produtos mais procurados?

8. A divulgação de alguns remédios como eficazes contra a pandemia como Cloroquina e Anita por exemplo, resultou numa grande procura por estes medicamentos?
9. Como a farmácia se adaptou a exigências do novo normal, como por exemplo a venda através da Internet e por telefone? E como foi a procura desses serviços?

Fontes: Manoel Ferreira – proprietário de farmácia em Esperança/PB

PROGRAMA: Assunto em Destaque

REDATORES: Tiago Costa / Jairo Lima

TEMA: Pandemia de COVID-19

RETRANCA: Pandemia/ COVID-19 / Infectologista

Histórico/Sinopse: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Corona vírus, todos os veículos de comunicação ou rodas de conversa trataram exaustivamente o assunto, muitos motivando diferentes sentimentos: medo, apreensão, pânico, dúvidas. Inicialmente tratada como epidemia a doença causada pelo SARS-CoV-2 que é um vírus pertencente à família denominada Corona vírus, causa uma infecção no sistema respiratório. A COVID-19, transmite-se através de gotículas produzidas nas vias respiratórias das pessoas infetadas. Ao espirrar ou tossir, estas gotículas podem ser inaladas ou atingir diretamente a boca, nariz ou olhos de pessoas em contacto próximo, também depositar-se em objetos e superfícies próximos que podem infectar quem nelas toque e leve a mão aos olhos, nariz ou boca.

Enfoque/Encaminhamento: Buscar compreender as diferenças entre o vírus SARS-CoV-2 e os demais Corona vírus e esclarecer dúvidas sobre os cuidados a serem tomados para a prevenção e tratamento da COVID-19.

Questões a serem levantadas:

1. Qual a diferença entre o SARS-CoV-2 e os demais Corona vírus?
2. O novo Corona vírus é realmente menos letal do que os outros vírus da família, como o que causou a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SARS, por exemplo?
3. E se isso é verdade porque o mundo inteiro entrou em pânico por causa desse vírus?
4. A ciência apontou como fatores de risco a idade avançada e doenças crônicas graves, mas pessoas que estavam fora desse grupo também acabaram morrendo. Como poderia ser explicado isso?
5. Os métodos apontados para a prevenção a COVID-19 como uso de álcool em gel e máscaras são realmente eficazes?
6. Após a divulgação de alguns remédios que teoricamente tem alguma eficácia contra o Corona vírus como Cloroquina e Anita, pesquisas afirmam que a procura desses medicamentos nas farmácias foi enorme alguns acabando o

estoque pouco tempo depois da divulgação. Qual o perigo do consumo desses medicamentos sem acompanhamento médico?

7. Ainda falando sobre automedicação, na tentativa de evitarem a COVID-19 muitas pessoas passaram a consumir muito a vitamina C e antigripais, isso tem algum impacto positivo na luta contra a doença? Essa prática oferece algum risco as pessoas?
8. As fake news sobre a pandemia atrapalham bastante o combate à doença. E ainda pior são as fake news sobre remédios que matam o vírus ou evitam que a pessoa seja infectada. Qual sua visão sobre essas notícias falsas de remédios milagrosos e qual seu conselho as pessoas que acreditam nessas mentiras?
9. Qual a eficácia da máscara na prevenção à doença?
10. Depois da quarentena o mundo começa voltar ao normal, agora com as regras de prevenção do chamado novo normal. O senhor (a), acredita que esse é o momento da retomada ou deveria esperar uma vacina?
11. O senhor (a), acredita que depois que houver uma vacina as coisas voltarão a ser como antes ou o fato de termos vivido a pandemia vai mudar para sempre o cuidado das pessoas em relação a prevenção de novas doenças?

Fonte: Doutora Marise Reis – Infectologista Contato: (84) 99643-5832

ANEXO B – SCRIPT DO PROGRAMA

ROTEIRO DA GRAVAÇÃO – PROGRAMA ASSUNTO EM DESTAQUE

TÉC. VINHETA DE ABERTURA

LOC 1 - TIAGO COSTA: - OLÁ OUVINTES/ ESTÁ COMEÇANDO MAIS UM PROGRAMA ASSUNTO EM DESTAQUE/ O PROGRAMA QUE ABORDA OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DA NOSSA SOCIEDADE/ E HOJE O QUE ESTÁ EM DESTAQUE É A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS///.

LOC 2 - JAIRO BRAGA - NESTE PROGRAMA VAMOS FOCAR EM COMO FOI A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA, PB/ O MAIOR MUNICÍPIO DA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO///.

LOC 1 - PARA ISSO TEREMOS NO PROGRAMA DE HOJE A PARTICIPAÇÃO DA INFECTOLOGISTA MARISE REIS, DA SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE DE ESPERANÇA BIANCA PASSOS/ DA COORDENADORA DO CENTRO DE TRATAMENTO E CONTROLE DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO PRISCILA GEOVANA/ ALÉM DA PARTICIPAÇÃO DE COMERCIANTES E MORADORES DA CIDADE QUE VÃO NOS CONTAR COMO A PANDEMIA AFETOU A VIDA DELES//

TÉC. VINHETA

LOC 2 - PARA COMEÇAR VAMOS ENTENDER COMO SE ORIGINOU A PANDEMIA E O QUE É O CORONAVÍRUS//. EM DEZEMBRO DE 2019/ A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA COMUNICOU A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)/ A EXISTÊNCIA DE UM NOVO VÍRUS QUE ESTAVA SE ESPALHANDO RAPIDAMENTE PELO PAÍS//.

LOC 1 - A DOENÇA FOI IDENTIFICADA PELA PRIMEIRA VEZ EM WUHAN, NA PROVÍNCIA DE HUBEI/ EM 1 DE DEZEMBRO DE 2019/ MAS O PRIMEIRO CASO FOI REPORTADO EM 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO//.

LOC 2 - ACREDITA-SE QUE O VÍRUS TENHA UMA ORIGEM ZONÓTICA/ PORQUE OS PRIMEIROS CASOS CONFIRMADOS TINHAM PRINCIPALMENTE LIGAÇÕES AO MERCADO ATACADISTA DE FRUTOS DO MAR DE HUANAN/ QUE TAMBÉM VENDIA ANIMAIS VIVOS///.

LOC 1 - INICIALMENTE TRATADA COMO EPIDEMIA/ A DOENÇA CAUSADA PELO SARS-COV-2/ QUE É UM VÍRUS PERTENCENTE A FAMÍLIA DENOMINADA CORONAVÍRUS/ CAUSA UMA INFECÇÃO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO//.

LOC 2 - A DOENÇA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS/ FOI DENOMINADA COVID-19/ QUE SÃO AS SIGLAS DAS PALAVRAS QUE COMPÕEM O TERMO E

O ANO EM QUE SURTIU/ É TRANSMITIDA ATRAVÉS DE GOTÍCULAS PRODUZIDAS NAS VIAS RESPIRATÓRIAS DAS PESSOAS INFECTADAS/

LOC 1 - AO ESPIRRAR OU TOSSIR/ ESTAS GOTÍCULAS PODEM SER INALADAS OU ATINGIR DIRETAMENTE A BOCA/ NARIZ OU OLHOS DE PESSOAS EM CONTATO PRÓXIMO/ TAMBÉM DEPOSITAR-SE EM OBJETOS E SUPERFÍCIES PRÓXIMOS QUE PODEM INFECTAR QUEM NELAS TOQUE E LEVE A MÃO AOS OLHOS/ NARIZ OU BOCA//.

LOC 2 - A TAXA DE TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS É MUITO ALTA/ SEGUNDO ESTUDO DO IMPERIAL COLLEGE DE LONDRES/ UMA PESSOA INFECTADA TEM CAPACIDADE DE PASSAR O VÍRUS PARA ATÉ 4 PESSOAS//.

LOC 1 - ESSA VELOCIDADE DE TRANSMISSÃO DO SARS-COV-2/ FEZ COM QUE EM APENAS TRÊS MESES/ O VÍRUS SE ESPALHASSE PARA MAIS DE 150 PAÍSES E TERRITÓRIOS PELO PLANETA//.

LOC 2 - EM 11 DE MARÇO DE 2020/ A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) DECLAROU PANDEMIA//. PARA COMPREENDERMO MELHOR O QUE É A DOENÇA CAUSADA PELO SARS-COV-2/ E AS DIFERENÇAS DESSE VÍRUS EM RELAÇÃO A OUTROS DA MESMA FAMÍLIA/ VAMOS OUVIR A MÉDICA INFECTOLOGISTA MARISE REIS//.

TÉC. SONORA DOUTORA MARISE

LOC 1 - A NOVA DOENÇA PROVOCOU TRANSFORMAÇÕES EM TODO O MUNDO/ PARA TENTAR CONTER O VÍRUS O MUNDO INTEIRO ENTROU EM QUARENTENA/ GOVERNOS DE TODO O PLANETA FORMALIZARAM DECRETOS DE ISOLAMENTO SOCIAL//.

LOC 2 - TODAS AS ECONOMIAS DO MUNDO FORAM PEJUDICADAS COM O FECHAMENTO DOS COMÉRCIOS E EMPRESAS/ E A OBRIGATORIEDADE DAS PESSOAS FICAREM EM CASA PARA TENTAREM CONTER O SURTO DA DOENÇA//. APENAS AS EMPRESAS E OS SERVIÇOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS CONTINUARAM FUNCIONANDO///.

LOC 1 - AULAS EM UNIVERSIDADES E ESCOLAS FORAM PARALISADAS/ MILHÕES PERDERAM OS EMPREGOS E DEZENAS DE EMPRESAS FALIRAM SEGUNDO RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO/ EVENTOS ESPORTIVOS E DE ENTRETENIMENTO FORAM PARALISADOS EM TODO O MUNDO//. RUAS DE DIVERSAS CIDADES DO MUNDO FICARAM VAZIAS/.

LOC 2 - SEM VACINA NEM REMÉDIOS QUE PUDESSEM CONTER O VÍRUS/ OS ÚNICOS MEIOS DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO/ INDICADOS POR ESPECIALISTAS/ SÃO MEDIDAS DE HIGIENE COMO LAVAR AS MÃOS CONSTANTEMENTE/ PASSAR ÁLCOOL EM GEL/ DISTANCIAMENTO SOCIAL E USO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO///.

LOC 1 - A DOUTORA MARISE REIS/ FALA DA IMPORTÂNCIA DO USO DESSES MEIOS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO E QUAL A REAL EFICÁCIA DESSES MÉTODOS PARA COMBATER O VÍRUS//.

TÉC. SONORA DOUTORA MARISE REIS

LOC 2 - PARA TERMOS IDEIA DA CAPACIDADE DE CONTÁGIO DESSE VÍRUS/ O PRIMEIRO CASO CONFIRMADO NO BRASIL FOI EM 26 DE FEVEREIRO DE 2020/ UM HOMEM DE 61 ANOS QUE VIAJOU À ITÁLIA/ EM APENAS 16 DIAS O BRASIL JÁ REGISTRAVA 60 CASOS CONFIRMADOS DA DOENÇA//.

LOC 1 - A PRIMEIRA MORTE NO PAÍS FOI REGISTRADA EM 12 DE MARÇO/ UM MÊS DEPOIS DO REGISTRO DO PRIMEIRO CASO O BRASIL JÁ CONTABILIZAVA MAIS DE TRÊS MIL PESSOAS INFECTADAS E 77 MORTES/ SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

LOC 2 - EM 20 DE MARÇO/ O BRASIL ENTROU EM QUARENTENA COM REGRAS ESPECÍFICAS DETERMINADAS POR GOVERNADORES E PREFEITOS//.

NO DIA 19 DE MAIO DE 2020/ 63 DIAS DEPOIS DA PRIMEIRA MORTE CONFIRMADA O BRASIL ATINGIU A MARCA DE MIL MORTES POR DIA//.

LOC 1 - O BRASIL REGISTRA ATÉ O MOMENTO/ MAIS DE SEIS MILHÕES DE CASOS CONFIRMADOS E QUASE CENTO E SESENTA E CINCO MORTES/.

LOC 2 - É O TERCEIRO NO MUNDO/ ATRÁS APENAS DE ESTADOS UNIDOS E ÍNDIA/. NO TOTAL O CORONAVÍRUS JÁ INFECTOU MAIS DE CINQUENTA E TRÊS MILHÕES DE PESSOAS E CAUSOU A MORTE DE QUASE UM MILHÃO E TREZENTOS MIL/ EM TODO O PLANETA///.

LOC 1 - O ESTADO DA PARAÍBA NÃO DEMOROU A SER ATINGIDO/ NO DIA 18 DE MARÇO DE 2020/ A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE CONFIRMOU O PRIMEIRO CASO POSITIVO//.

LOC 2 - UM HOMEM DE 60 ANOS/ RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/ COM HISTÓRICO DE VIAGEM PARA EUROPA//.

LOC 1 - EM 25 DE MARÇO DE 2020/ A PARAÍBA REGISTROU A PRIMEIRA MORTE PELA COVID-19/ EM PATOS/ UM HOMEM DE 36 ANOS/ QUE TINHA DIABETES//. ELE NÃO TINHA HISTÓRICO DE VIAGEM//.

LOC 2 - UM MÊS DEPOIS DO REGISTRO DO PRIMEIRO CASO REGISTRADO/ A PARAÍBA CHEGOU A QUASE CINCO MIL CASOS CONFIRMADOS DE CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS/ E MAIS DE DUZENTAS MORTES/ SEGUNDO A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE///.

LOC 1 - EM AGOSTO O ESTADO ULTRAPASSOU A MARCA DE CEM MIL PESSOAS INFECTADAS E MAIS DE DUAS MIL MORTES DECORRENTES DA COVID-19//.

LOC 2 - TODOS OS 223 MUNICÍPIOS DA PARAÍBA REGISTRAM CASOS DA DOENÇA//. NO TOTAL A PARAÍBA TEM MAIS DE CENTO E TRINTA E TRÊS MILCASOS E MAIS DE TRÊS MIL MORTES/ SEGUNDO A SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO///.

LOC 1 - VAMOS CONTINUAR CONVERSANDO COM A DOUTORA MARISE REIS SOBRE A PANDEMIA//. EM VIRTUDE DA PANDEMIA MUITAS PESSOAS COM OUTRAS DOENÇAS E BASEADAS EM INFORMAÇÕES DE QUE ALGUNS REMÉDIOS TERIAM EFEITO SOBRE O CORONAVÍRUS PASSARM A SE AUTOMEDICAR//.

LOC 2 - ELA FALA PRÁ GENTE SOBRE OS PERIGOS DESSA PRÁTICA/ FALA TAMBÉM SOBRE OUTRO PROBLEMA QUE SÃO AS FAKENEWS SOBRE A PANDEMIA E AINDA NOS DÁ UM PANORAMA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TERMOS UMA VACINA EM BREVE///.

TÉC. SONORA DOUTORA MARISE REIS

LOC 1 - MUITO OBRIGADO A DOUTORA MARISE PELOS ESCLARECIMENTOS AQUI NO NOSSO PROGRAMA//. NÓS VAMOS AGORA A UM BREVE INTERVALO E NO PRÓXIMO BLOCO NÓS ABORDAREMOS A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA//.

LOC 2 - CONVERSAREMOS COM A SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO BIANCA PASSOS/ COM A COORDENADORA DO CENTRO MUNICIPAL DE CONTROLE DA PANDEMIA PRISCILA GEOVANA/ E COM A POPULAÇÃO PARA SABERMOS COMO A PANDEMIA AFETOU A VIDA DAS PESSOAS NO MUNICÍPIO/. NÓS VOLTAMOS JÁ///.

TÉC. INTERVALO

2º BLOCO

TÉC. VINHETA

LOC 1 - JÁ ESTAMOS DE VOLTA PARA O SEGUNDO BLOCO DO NOSSO PROGRAMA/ E NESSE BLOCO VAMOS COMPREENDER COMO A PANDEMIA IMPACTOU A VIDA NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA///.

LOC 2 - PARA ISSO NÓS VAMOS CONVERSAR COM A SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO/ COM A COORDENADORA DO CENTRO MUNICIPAL DE CONTROLE DA PANDEMIA/ ALÉM DE COMERCIANTES DA CIDADE QUE NOS CONTARÃO A RESPEITO DAS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELA PANDEMIA NO TRABALHO E NA VIDA DAS PESSOAS EM ESPERANÇA///.

LOC 1 - A CIDADE DE ESPERANÇA- PB/ É UMA DAS PRINCIPAIS CIDADES DO BREJO PARAIBANO/ ESTÁ LOCALIZADA EM UMA REGIÃO PRIVILEGIADA/ A 153 QUILOMETROS DA CAPITAL JOÃO PESSOA/ E 27 QUILOMETROS DE CAMPINA GRANDE//

LOC 2 - DE ACORDO COM CENSO 2020 DO IBGE TEM MAIS DE 33 MIL HABITANTES/ A CIDADE TEM UM COMÉRCIO PULJANTE/ O QUE A TORNA UMA DAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO///.

LOC 1 - ASSIM COMO AS DEMAIS CIDADES DO ESTADO DA PARAÍBA/ ESPERANÇA TAMBÉM VEM ENFRENTANDO A PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS//.

LOC 2 - COM IMPACTOS SIGNIFICATIVOS PARA A POPULAÇÃO LOCAL/ SEJA NA ECONOMIA COM FECHAMENTO DE DIVERSOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS/ COMO TAMBÉM NA SAÚDE DA POPULAÇÃO///.

LOC 1 - O PRIMEIRO CASO REGISTRADO NA CIDADE FOI EM 24 DE ABRIL/ E SUBIU RAPIDAMENTE// OS ÓRGÃOS DE SAÚDE LOCAIS/ AMPLIARAM AS MEDIDAS PARA TENTAR CONTER A DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS///.

LOC 2 - O MUNICÍPIO REGISTROU A PRIMEIRA MORTE EM DECORRÊNCIA DA COVID-19/ NO DIA 03 DE JUNHO//.

LOC 1 - O MUNICÍPIO REGISTRA / DEZESSEIS MORTES E MAIS DE SETECENTAS PESSOAS INFECTADAS PELO NOVO CORONAVÍRUS//.

LOC 2 - A SECRETÁRIA ADJUNTA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA/ BIANCA PASSOS/ NOS CONTA AGORA/ QUAL O PROCEDIMENTO DA SECRETARIA PARA ATESTAR UM PACIENTE PASITIVO OU COM SUSPEITA DA COVID-19///.

TÉC. SONORA ENTREVISTA BIANCA PASSOS

LOC 1 - MUITO OBRIGADO SECRETÁRIA BIANCA//. UM DOS EQUIPAMNETOS CRIADOS PARA AJUDAR AS PESSOAS INFECTADAS/ FOI O CENTRO CONTROLE DA PANDEMIA//.

LOC 2 -A COORDENADORA DESSE CENTRO/ PRISCILA GEOVANA/ COVERSOU COM A GENTE/ ELA NOS CONTA/ O QUE É ESTE CENTRO/ E QUAL O TRABALHO DESENVOLVIDO POR ELE///.

TÉC. SONORA ENTREVISTA PRISCILA GEOVANA

LOC 1 - AGRADECEMOS A PRISCILA/ COORDENADORA DO CENTRO DE CONTROLE DA PANDEMIA EM ESPERANÇA/ PELA PARTICIPAÇÃO AQUI NO NOSSO PROGRAMA//.

LOC 2 - E COMO TODOS NÓS SABEMOS/ A PANDEMIA DE COVID-19 AFETOU NÃO SÓ A SAÚDE / AFETOU TAMBÉM AS ECONOMIAS DO MUNDO INTEIRO/ E EM ESPERANÇA NÃO FOI DIFERENTE///.

LOC 1 - OS DECRETOS DE QUARENTENA E FECHAMENTO DO COMÉRCIO NÃO ESSENCIAL/ ACABARAM PREJUDICANDO MUITOS COMERCIANTES QUE DEPENDEM DE SEUS NEGÓCIOS PARA SOBREVIVER//.

LOC 2 - ESSES DECRETOS FORAM RUINS PARA OS COMÉRCIOS EM TODOS OS LUGARES/ MAS EM CIDADES COMO ESPERANÇA QUE TEM UM COMÉRCIO PULJANTE O PREJUÍZO É AINDA MAIOR///.

LOC 1 - O GOVERNO DA CIDADE DE ESPERANÇA EMITIU O DECRETO/ QUE DETERMINOU O FECHAMENTO DAQUELES ESTABELECIMENTOS CONSIDERADOS NÃO ESSENCIAIS//.

LOC 2 - UM DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DESSES DECRETOS/ E CONSEQUENTEMENTE DA MANUTENÇÃO DAS REGRAS DE SAÚDE PARA EVITAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS/ É A VIGILÂNCIA SANITÁRIA//.

LOC 1 - O RESPONSÁVEL POR ESTE ÓRGÃO NO MUNICÍPIO GUTENBERG DANTAS/ FALOU COM A GENTE SOBRE ESSE TRABALHO///.

TÉC. SONORA GUTENBERG DANTAS

LOC 1 - NOSSO PROGRAMA TAMBÉM OUVIU OS PRINCIPAIS AFETADOS POR ESSES DECRETOS/ OS COMERCIANTES//.

LOC 2 - VAMOS ENTENDER COMO A PANDEMIA E ESSES DECRETOS AFETARAM/ POSITIVA OU NEGATIVAMENTE/ OS COMÉRCIOS DE ACORDO COM AS ÁREAS DE CADA UM//.

LOC 1 - O PRIMEIRO COMERCIANTE QUE OUVIMOS É O WENDEL/ ELE TEM UMA LOJA DE CELULAR NA CIDADE/ ELE CONTA QUE OS DECRETOS ATRAPALHARAM/ E DIZ O QUE FEZ PARA CONTINUAR TRABALHANDO//.

TÉC. SONORA WENDEL

LOC 2 - OUVIMOS TAMBÉM O JONATAS QUE É DONO DE SUPERMERCADO E POSSUI TRES LOJAS NA CIDADE / ESSE FOI UM DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS QUE PERMANECERAM ABERTOS NA PANDEMIA/ ELE FALA DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA EM SUA ÁREA//.

TÉC. SONORA JONATAS ALVES

LOC 1 - VAMOS OUVIR TAMBÉM O MANOEL/ ELE É DONO DE UMA FARMÁCIA/ E NOS CONTA QUE A PROCURA POR MEDICAMENTOS APONTADOS COMO EFICAZES CONTRA A COVID-19 E OUTROS PRODUTOS RELACIONADOS A PANDEMIA/ AUMENTOU BASTANTE NESSE PERÍODO///.

TÉC. SONORA MANOEL MOURA

LOC 2 - OBRIGADO AOS COMERCIANTES PELA PARTICIPAÇÃO///. VAMOS A MAIS UM INTERVALO/ NO PRÓXIMO BLOCO VAMOS FALAR DE RETOMADA//.

LOC 1 - PASSADA A FASE MAIS COMPLICADA DA PANDEMIA/ A CIDADE COMEÇA A RETOMAR SUAS ATIVIDADES/ VAMOS ENTENDER COMO ESTÁ A VOLTA DO COMÉRCIO/ E COMO AS PESSOAS ESTÃO SE SENTINDO NESSA RETOMADA//. VOLTAMOS JÁ//.

TÉC. INTERVALO

3º BLOCO

TÉC. VINHETA

LOC 1 - MUITO BEM PESSOAL/ ESTAMOS DE VOLTA COM MAIS UM BLOCO DO NOSSO PROGRAMA/ ASSUNTO EM DESTAQUE///.

LOC 2 - VOCÊ JÁ ACOMPANHOU NO PRIMEIRO BLOCO UM APANHADO GERAL/ DO QUE É A PANDEMIA/ O QUE É CORONAVÍRUS E O QUE ESSA DOENÇA TEM PROVOCADO NO BRASIL E NO MUNDO//.

LOC 1 - VOCÊ TAMBÉM ACOMPANHOU NO SEGUNDO BLOCO/ UM RETRATO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA/ E COMO A PANDEMIA E A QUARENTENA AFETARAM A VIDA/ A SAÚDE E A ECONOMIA/ NA CIDADE QUE É UMA DAS PRINCIPAIS DO ESTADO//.

LOC 2 - E NESSE BLOCO/ VAMOS FALAR DE RETOMADA//. COM O NÚMERO DE NOVOS CASOS DIMINUINDO E O NÚMERO DE MORTES SEM MODIFICAÇÕES/ ACREDITA-SE QUE O PIOR MOMENTO JÁ PASSOU/ AGORA A CIDADE COMO OUTRAS PELO PAÍS A FORA COMEÇA A RETOMAR AS ATIVIDADES QUE FORAM PARALISADAS DURANTE A QUARENTENA///.

LOC 1 - UMA RETOMADA QUE PRECISA SER CHEIA DE CUIDADOS/ SEM UMA VACINA CAPAZ DE PREVENIR A COVID-19/ ESSE MOMENTO PRECISA SER ENXERGADO COM MUITO RESPEITO AS NORMAS SANITÁRIAS QUE

VISAM CONTER A DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS E EVITAR UMA POSSÍVEL SEGUNDA ONDA///.

LOC 1 - ESSA RETOMADA AINDA CHEIA DE INSEGURANÇA DE UMA PARTE DA POPULAÇÃO QUE PRECISA VOLTAR A TRABALHAR/ MAS VOLTA COM RECEIO DO VÍRUS/ QUE SEGUE EM CIRCULAÇÃO///.

LOC 2 - A SECRETÁRIA DE SAÚDE DE ESPERANÇA/ BIANCA PASSOS/ VOLTA A FALAR COM A GENTE/ AGORA SOBRE A VOLTA DA MAIORIA DAS ATIVIDADES/ SOBRETUDO ECONÔMICAS QUE ESTAVAM PARALISADAS//.

LOC 1 - A SECRETÁRIA FALA DAS ORIENTAÇÕES PARA QUE ESSA RETOMADA SEJA SEGURA///.

TÉC. SONORA ENTREVISTA BIANCA PASSOS

LOC 1 - MAIS UMA VEZ OBRIGADO A SECRETÁRIA BIANCA//. COMO JÁ DITO ESSE RETORNO AS ATIVIDADES PRECISA SER REPLETO DE CUIDADOS//.

LOC 2 - TUDO PARA EVITAR AO MÁXIMO UMA NOVA ONDA DE CONTAMINAÇÕES//. ENTÃO VAMOS OUVIR MAIS UMA VEZ OS COMERCIANTES//

LOC 1 - AGORA ELES FALAM COMO ESTÁ SENDO ESSA RETOMADA E QUAIS OS CUIDADOS QUE ELES ESTÃO TOMANDO PARA DAR SEGURANÇA DA POPULAÇÃO PODER VOLTAR A UTILIZAR SEUS SERVIÇOS/ DE MANEIRA MAIS SEGURA POSSÍVEL.

TÉC. SONORA ENTREVISTA COMERCIANTES

LOC 2 - MUITO BEM/ AGORA NÓS VAMOS OUVIR A POPULAÇÃO DE ESPERANÇA/ COMO É QUE ELES ESTÃO ENCARANDO ESSA VOLTA?/

LOC 1 - SERÁ QUE ELES SE SENTEM TOTALMENTE SEGUROS PARA ESSA RETOMADA? //.

TÉC. SONORA POPULAÇÃO

LOC 1 - É PRÁ DAR CERTO/ TODO MUNDO PRECISA SE CUIDAR/ CUIDAR DE SI E CONSEQUENTEMENTE CUIDAR DOS OUTROS///.

LOC 2 - AS RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES MÉDICAS/ SÃO OS ÚNICOS MEIOS QUE TEMOS NESTE MOMENTO PARA NOS PROTEGERMOS CONTRA ESSE VÍRUS TERRÍVEL///.

LOC 1 - JÁ ESTAMOS PRESTES A TER UMA VACINA/ SEGUNDO A OMS PELO MENOS CENTO E SETENTA E NOVE ESTÃO EM ESTUDO EM TODO MUNDO//.

LOC 2 - QUATRO DELAS JÁ NA ÚLTIMA FASE DE TESTES/ INCLUSIVE NO BRASIL/ A CORONAVAC DA CHINA/ A VACINA DE OXFORD DO REINO UNIDO//.

LOC 1 - A AMERICANA PFIZER/ E A RUSSA SPUTNIK V///. MAS ATÉ LÁ PRECISAMOS NOS CUIDAR E CUIDAR DAS PESSOAS QUE AMAMOS///.

LOC 2 - É ISSO MESMO/ PRECISAMOS NOS CUIDAR/ E ATÉ QUE CHEGUE À VACINA NUNCA É DEMAIS LEMBRAR// USÁR A MÁSCARA SALVA///.

LOC 1 - CHEGA AO FIM ESTA EDIÇÃO DO PROGRAMA ASSUNTO EM DESTAQUE/ OBRIGADO A VOCÊ/ AMIGO OUVINTE PELA COMPANHIA//.

LOC 2 - E ATÉ A PRÓXIMA EDIÇÃO/ QUANDO UM NOVO ASSUNTO SERÁ DESTAQUE ///.

LOC 1 - ESTE PROGRAMA TEM A PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TIAGO COSTA E JAIRO BRAGA/ E TRABALHOS TÉCNICOS DE LAÉRCIO ARAÚJO///.

OBRIGADO PELA AUDIÊNCIA E ATÉ A PRÓXIMA EDIÇÃO///.

ANEXO C – FOTOS

Figura 1: Gravação do programa em estúdio – Jairo Braga



Fonte: Autoria própria

Figura 2: Gravação do programa em estúdio – Tiago Costa



Fonte: Autoria própria

Figura 3: Edição do programa em estúdio – Jairo Braga, Tiago Costa Costa e Laércio Araújo



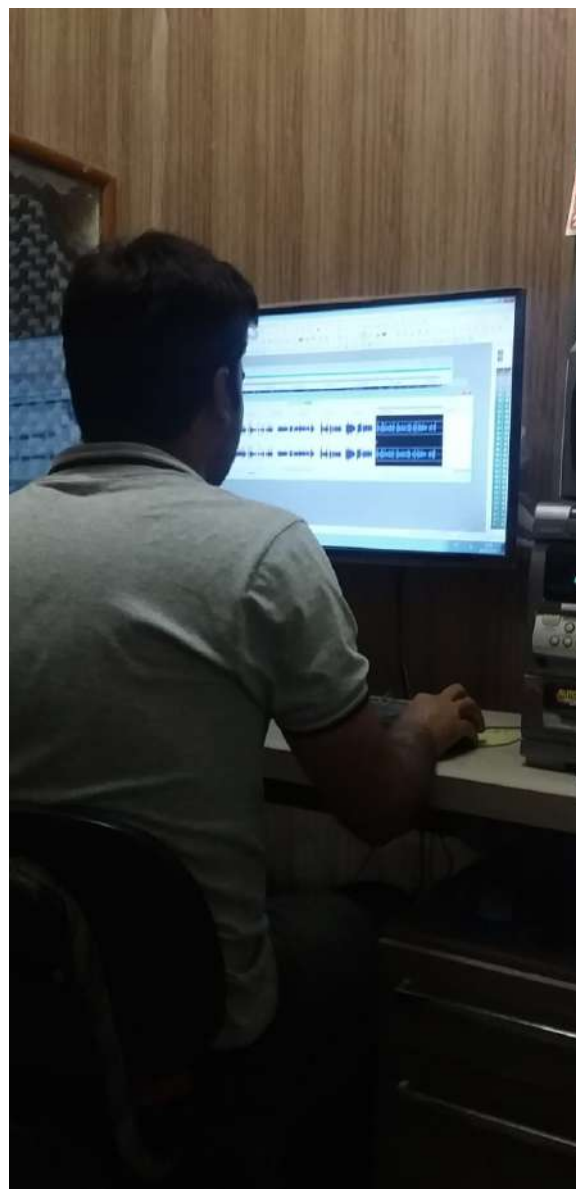
Fonte: Autoria própria

Figura 4: Reunião de produção



Fonte: Autoria própria

Figura 5: Edição do programa



Fonte: Autoria própria